

Alexandre Roberto Lages

Tendo em vista as mudanças no hábito de consumo impostas pelo distanciamento social na época da pandemia e o aumento a sensibilidade aos preços face a uma restrição orçamentária maior, este boletim tem o objetivo de apresentar, de forma resumida, os resultados obtidos através da pesquisa semanal do Índice da Cesta Básica de Ponta Grossa realizadas pelo Departamento de Economia (UEPG). Neste sentido, é exclusivo para representar as compras realizadas no sistema delivery dos supermercados, que se tornou uma forma relevante para o abastecimento domiciliar. Além deste índice ser próprio para famílias com renda entre 1 e 5 salários mínimos, com 3 pessoas em média e residentes na cidade.

O índice do mês de junho de 2025 corresponde ao período da primeira semana de junho com a primeira semana de julho, apresentando uma variação mensal com uma queda de -1,60%.

A compra dos 33 produtos que compõe a Cesta Básica passou a custar R\$ 968,22 e desses, 20 apresentaram quedas, 10 apresentaram aumento em seus preços e 3 não apresentaram variação em seus preços.

Apresenta-se a seguir (quadro 1) os grupos que constituem a Cesta e suas respectivas variações.

Quadro 1 – Variação por grupo – junho– 2025

Grupo	Variação
Alimentação Geral	- 2,48%
Hortifrutigranjeiros	- 3,99%
Carne	- 0,17%
Higiene	0,27%
Limpeza	- 0,47%

- **Grupo Alimentação Geral:** teve uma queda de - 2,48%, e dentro deste, o sal foi o produto responsável pela maior variação positiva de 10,98% e o macarrão o item de maior variação negativa com - 16,03%.
- **Grupo Hortifrutigranjeiro:** com uma queda de - 3,99% e dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi o alho com 12,55%, e o produto com maior variação negativa foi a batata com - 20,59%.
- **Grupo Carne:** teve uma queda de - 0,17% e dentro deste, a carne bovina não apresentou variação e o produto com maior variação negativa foi frango com - 0,63%.
- **Grupo Higiene:** com um aumento de 0,27%, e dentro deste, o produto que apresentou a maior variação positiva foi o creme dental com 6,18% e o xampu com maior variação negativa de - 1,96%.
- **Grupo Limpeza:** teve uma queda de - 0,47% e dentro deste, o produto de maior variação positiva foi o amaciante com 2,34% e o produto de maior variação negativa foi o esponja de aço com - 10,25%.

O quadro abaixo mostra os grupos e produtos de maior variação positiva e negativa na cesta:

Quadro 2 – Maiores variações – junho - 2025

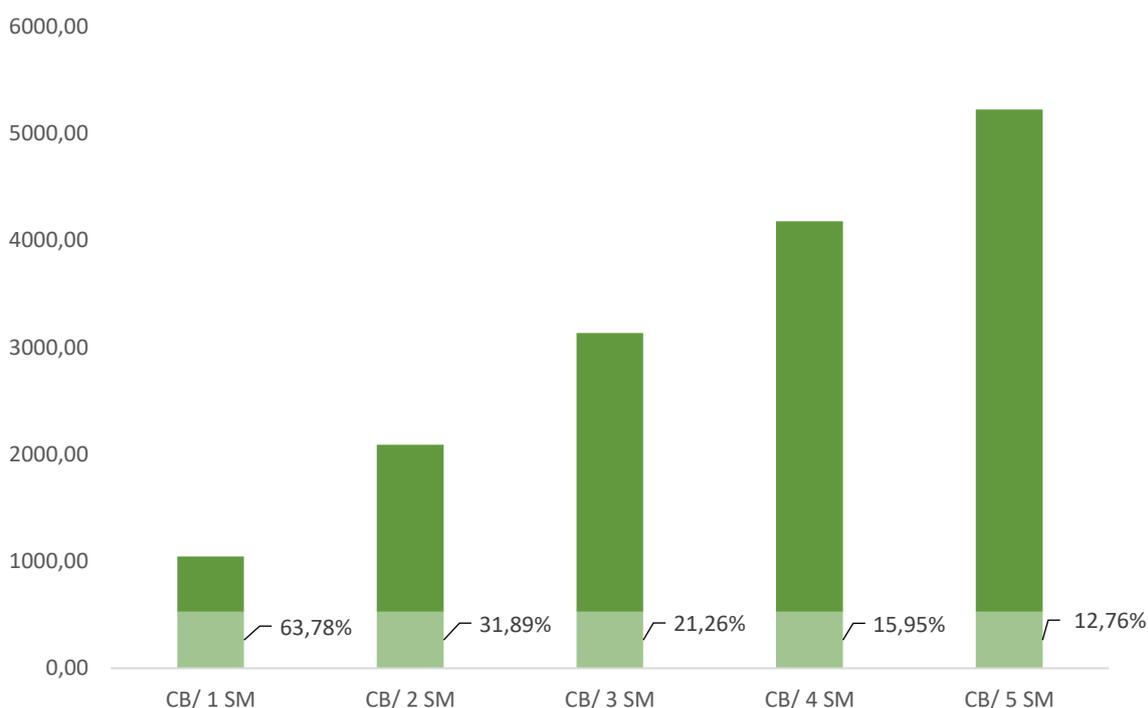
Grupo de maior variação positiva	Higiene 0,27%
Produto de maior aumento	Alho 12,55%
Grupo de maior variação negativa	Hortifrutigranjeiro - 3,99%
Produto de maior queda	Batata - 20,59%

Verificando-se que o valor da Cesta Básica (preços online) é de R\$ 968,22 e o salário mínimo de R\$1518,00 conclui-se que:

Uma família com renda mensal de apenas um salário mínimo gastaria cerca de 63,78% de sua renda, pois a atual renda seria suficiente para adquirir a mesma cesta básica apresentada.

Relacionando-se famílias de dois, três, quatro e cinco salários mínimos, observa-se que, para a aquisição da Cesta Básica, despenderiam respectivamente de 31,89%; 21,26%; 15,95%; e 12,76% de sua renda.

Gráfico 1 – Relação Salário/Cesta



Fonte: Departamento de Economia – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Nota técnica:

O índice da Cesta Básica – preços online – representa a variação dos preços de uma cesta de produtos (base POF 2016), no período apresentado, tendo por base os preços obtidos nos sistemas *delivery* dos supermercados de Ponta Grossa, própria para famílias de 1 a 5 s.m., com 3 membros em média residentes na cidade.

Equipe técnica:

Coordenador

Alexandre Roberto Lages

Pesquisadores

Ana Carolina Martins de Oliveira

Ana Luiza Soares dos Santos

Emanuel de Sousa Gomes

Laiane Vitória Pedrozo de Mello

Maria Eduarda Ternouski

Marlon Fernando Scudlarek Ribeiro